

Indicadores Intermédios – Ano Letivo 2019/2020

3º período

Imbuída de um espírito de constante reflexão sobre as suas práticas e os resultados obtidos, a Escola Secundária Francisco de Holanda procedeu, neste 3º período, à análise dos resultados obtidos nos cinco indicadores intermédios que foram definidos no documento base, no âmbito do processo de alinhamento EQAVET, a saber: taxa de sucesso; taxa de absentismo; taxa de desistência; taxa de satisfação dos alunos e taxa de satisfação de parceiros FCT.

Na análise aos resultados, fica-se com a perceção de que, na generalidade, as estratégias delineadas nos conselhos de turma do ensino profissional e no Conselho de Diretores de Curso terão surtido efeito. Efetivamente os resultados indicam que estaremos no caminho correto para alcançar os objetivos/metras traçados no plano de ação e, agora, no plano de melhoria. Para cada situação apresenta-se de seguida uma breve síntese dos resultados e uma reflexão dos mesmos.

1) Taxa de absentismo

A taxa de absentismo global fixou-se, neste ano, nos 4,67%, claramente abaixo da meta estabelecida para este ano (6,8%). Verificou-se uma melhoria de 2 pontos percentuais face ao ponto de partida. Como exceção a esta tendência detetam-se as turmas do 10 TCM, 11 TCM, 11 TDS e 12 TDS. Os conselhos de turma implementaram estratégias que melhoraram os resultados de cada turma, não tendo, no entanto, atingido os resultados finais desejados.

Apresenta-se abaixo o quadro resumo relativo a este item.

	Absentismo Turma (%)		Absentismo por ano (%)
10 TCM	4,74	10º ano	2,49
10 TEA	1,20		
10 TMC	3,02		
10 TSI	1,01		
10 TQA	1,94		
11 TCM	9,79	11º ano	3,51
11 TDS	4,88		
11 TGR	1,79		
11 TEA	1,83		
11 TMC	1,42		
11 TSI	2,56	12º ano	5,25
12 TDS	9,44		
12 TEA	5,56		
12 TMC	4,49		
12 TMK	5,34		
12 TSI	2,73		
	Absentismo Global(3ºP)	Meta 1 ano	Meta 3 anos
	3,59	6,8	6,5

TCM – Técnico de Comércio; TDS – Técnico de Design; TGR – Técnico de Geriatria; TQA – Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar; TEA – Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores; TMC – Técnico de Mecatrónica; TSI – Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos; TMK – Técnico de Marketing.

2) Taxa de sucesso

Neste indicador em particular, a meta traçada (96%) foi plenamente atingida, com um resultado final de 96,1%. À semelhança do que é prática corrente todos os anos, os alunos do 12º ano estiveram, durante o 3º período, num regime de recuperação dos módulos em atraso (avaliação extraordinária de julho), tendo sido designados docentes para os apoiar no estudo e revisão das matérias em causa; em julho os alunos prestaram provas nestes módulos, tendo sido a estratégia bem-sucedida.

Nos quadros que se seguem, são apresentados os resultados da taxa de sucesso em cada ano de escolaridade, verificando-se que para o próximo ano letivo partimos com um cenário que será mais desafiador, a avaliar pelos resultados intercalares verificados nos 10º e 11º anos.

Alunos com módulos em atraso			Taxa de Sucesso/turma (%)	Taxa de Sucesso Global 12º ano (%)
12 TDS	17	1	94,1	97,1
12 TEA	22	0	100	
12 TMC	22	0	100	
12 TMK	19	3	84,2	
12 TSI	23	0	100	

Alunos com módulos em atraso			Taxa de Sucesso/turma (%)	Taxa de Sucesso Global 11º ano (%)
11 TDS	14	6	57,1	69,7
11 TGR	13	3	76,9	
11 TCM	18	4	77,8	
11 TEA	24	6	75,0	
11 TMC	25	10	60,0	
11 TSI	28	8	71,4	

Alunos com módulos em atraso			Taxa de Sucesso/turma (%)	Taxa de Sucesso Global 10º ano (%)
10 TSI	16	8	50,0	56,4
10 TQA	13	3	76,9	
10 TCM	21	11	47,6	
10 TEA	22	10	54,5	
10 TMC	22	9	59,1	

3) Taxa de Desistência

Relativamente a este parâmetro estamos claramente melhor posicionados do que o inicialmente previsto como objetivo. **O resultado global cifrou-se nos 8,50 %, sendo a meta traçada de 11, 5%.** Reforça ainda este resultado, a circunstância de surgir influenciado pelo facto de, no 1º período do primeiro ano de formação, por questões vocacionais, os alunos mudarem de turma ou, mesmo, transferirem-se de escola, à procura de cursos que estivessem mais próximos daquilo que estes perceberam, nesse momento ser a área de formação com a qual se identificam melhor.

Com efeito, se excluirmos esses mesmos alunos, a taxa de desistência teria um resultado ainda mais positivo, com 6,65 pontos percentuais.

Tal como referido no relatório de 2º período, identifica-se assim uma área de melhoria, dado que se sente que a opção do aluno, ao se inscrever em determinado curso, não será, em alguns casos, a mais informada; para que tal possa ser corrigido, iremos levar a cabo as seguintes iniciativas: por um lado a divulgação dos cursos e das suas principais valências, fazendo-o de uma forma mais direta, escola a escola, aluno a aluno, bem como a melhoria da informação constante no site da escola, atribuindo-lhe igualmente uma maior visibilidade, através de iniciativas a incluir no plano de marketing/ comunicação definido; os diretores de curso, com a sua disponibilidade permanente de esclarecer dúvidas que lhes sejam colocadas por mail, via site, também farão parte da solução desta questão.

Apresenta-se abaixo o quadro resumo dos resultados verificados neste indicador intermédio.

	Ponto de partida	Ponto de Partida sem TR e MT (JAN 1º ano)	Nº atual de alunos	Taxa de Desistência (%)	Taxa de Desistência sem TR e MT (%)	Taxa de Desistência Global (%)	Taxa de Desistência Global sem TR e MT (%)
12 TDS	26	24	21	19,23%	12,50%	8,50%	6,65%
12 TEA	27	26	22	18,52%	15,38%		
12 TMC	22	22	22	0,00%	0,00%		
12 TMK	26	26	19	26,92%	26,92%		
12 TSI	21	23	23	0,00%	0,00%		
11 TCM	22	19	18	18,18%	5,26%		
11 TDS	15	16	14	6,67%	12,50%		
11 TGR	16	16	13	18,75%	18,75%		

11 TEA	28	24	24	14,29%	0,00%		
11 TMC	28	25	25	10,71%	0,00%		
11 TSI	27	26	28	0,00%	0,00%		
10 TCM	21	22	21	0,00%	4,55%		
10 TEA	23	22	22	4,35%	0,00%		
10 TMC	25	24	22	12,00%	8,33%		
10 TQA	11	13	13	0,00%	0,00%		
10 TSI	15	18	16	0,00%	11,11%		

4) Taxa de satisfação dos alunos

Os formandos afirmam estar satisfeitos com a formação a que tiveram acesso neste ano letivo (97,3%), sendo este o melhor resultado obtido alguma vez desde que este inquérito é aplicado aos nossos alunos; comparativamente ao ano letivo anterior verifica-se uma melhoria de, aproximadamente 15 pontos percentuais. Segue em anexo um relatório detalhado dos resultados obtidos com o inquérito por questionário online aplicado aos nossos alunos do ensino profissional.

5) Taxa de satisfação parceiros Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

Este ano letivo, devido à pandemia da COVID 19, praticamente nenhum aluno do 12º ano do ensino profissional teve possibilidade de realizar a sua FCT em ambiente empresarial. Foram exceção a esta situação 13 alunos do 12 TSI, 3 alunos de 12 TMC e uma aluna do 12 TDS. Nenhum aluno do 11º ano pode realizar a sua FCT em ambiente empresarial. Tendo em conta este cenário, optamos, por não realizar o inquérito que anualmente aplicamos para aferir a satisfação dos nossos Parceiros de FCT para com o trabalho desenvolvido pelos nossos alunos, por considerarmos não ser uma amostra representativa, a partir da qual se pudessem retirar conclusões relevantes.

Guimarães, 24 de Julho 2020

A Equipa EQAVET